

# >pais & mestres

## Sugestão de aula: Ensino Fundamental

# Uma viagem ao Cerrado

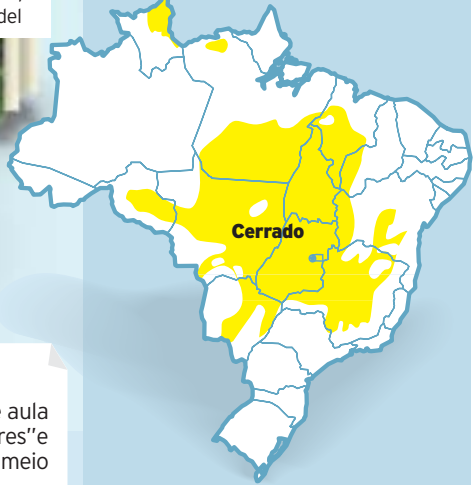
EDUCOMUNICAÇÃO



Não, não fique assustado, é assim que as coisas são. Sabe quando agora é dia e mais tarde escurece? Ou a noite, muito escura, gera o dia e amanhece? No Cerrado é assim. As paisagens vão mudando: com mais árvores - mais fechadas, menos árvores - mais abertas, e elas vão se misturando.

Como quem é recatado, o CERRADÃO é mais fechado. Já o CERRADO SENSU STRICTO - que nome mais esquisito! - é mais baixo e iluminado. E se esse já era estranho que será que vão achar do parente do Cascão? O chamado CAMPO SUJO não é nada porcalhão. Suas ervas e arbustos mais rasteiros e baixinhos têm essa denominação.

**O Cerrado**  
Pequenas árvores de troncos torcidos e recurvados e de folhas grossas, esparsas em meio a uma vegetação rala e rasteira, misturando-se, às vezes, com campos limpos ou matas de árvores não muito altas - esses são os Cerrados, uma extensa área de cerca de 200 milhões de hectares, equivalente, em tamanho, a toda a Europa Ocidental. Seu solo abriga o principal reservatório de água subterrânea de água doce da América do Sul, o Aquífero Guarani, que alimenta seus rios. O cerrado é a segunda maior formação vegetal brasileira. Estendia-se originalmente por uma área de 2 milhões de km<sup>2</sup>, abrangendo 10 Estados do Brasil Central. Hoje, restam apenas 20% desse total. Típico de regiões tropicais, o cerrado apresenta duas estações bem marcadas: inverno seco e verão chuvoso. A presença de três das maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Tocantins-Araguaia, São Francisco e Prata) na região favorece sua biodiversidade. Estima-se que 10 mil espécies de vegetais, 837 de aves e 161 de mamíferos vivam ali. Essa riqueza biológica, porém, é seriamente afetada pela caça e pelo comércio ilegal



Páginas extraídas do livro *Nina no Cerrado*, cuja narrativa é composta por versos rimados que simulam a literatura de cordel

O livro *Nina no Cerrado* foi escrito por Nina Nazario, ilustrado por Luana Geiger e tem fotos de Rafael Feltran-Barbieri. É uma publicação da Editora Oficina de Textos ([www.ofitexto.com.br](http://www.ofitexto.com.br); tel 3083-0849 e 3085-7933) e pode ser adquirido diretamente na Editora ou na Livraria Cultura



**PESQUISA- JT/NCE-USP**  
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do **JT** sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

FONTE: NCE-USP | INFOGRÁFICO: TCHA/TCHO/AE

**MARIA REHDER**  
[maria.rehder@grupoestado.com.br](mailto:maria.rehder@grupoestado.com.br)  
Fazer com que alunos de Ensino Fundamental realizem uma viagem educacional à região de Cerrado por meio da literatura de cordel. Essa é a sugestão de aula proposta pelo **JT**, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares. Esta atividade foi elaborada por Nina Nazario, ecóloga e educadora comunicadora.

**INTRODUÇÃO**  
1 O material de apoio a ser utilizado nesta aula é o livro infantil-juvenil *Nina no Cerrado*, da editora Oficina de Textos, cuja narrativa é composta por versos rimados e simula a literatura de cordel, estilo popular que é reforçado na publicação com ilustrações em xilogravura e documenta as andanças da personagem do livro pelo Cerrado. Esta aula também permitirá ao professor trabalhar as características dessa região geográfica, como fauna, flora, aspectos fi-

sicos e ecológicos, assim como as ameaças ambientais. E propicia a aprendizagem de conceitos como ecossistema, biodiversidade ambiental, preservação e extinção de espécies, além de trazer informações sobre ciclos hidrológicos.

**DESENVOLVIMENTO**  
2 Esta atividade será desenvolvida em duas etapas:  
1ª aula: divida os alunos em grupos e faça uma breve apresentação do livro *Nina no Cerrado* e proponha uma leitura compartilhada. Nesse momento, desafie os alunos a fazer uma leitura rítmica e até cantada do texto. Oriente-os a identificar a emoção de cada momento da narrativa. O incêndio, por exemplo, que aparentemente destrói a vegetação, é um momento triste da narrativa. O início do passeio no cerrado, por sua vez, representa uma situação de maior suspense, quando, lentamente, o leitor inicia seu contato com a paisagem.  
Peça aos alunos que experientem diferentes entonações

de leitura do texto e também ritmos diferentes, com ou sem pausas, para conferir a emoção dos acontecimentos da história. Se achar necessário, faça mais de uma leitura. Ao final, converse com os alunos sobre a história e veja se eles a compreenderam.  
Talvez eles desconheçam algumas palavras do texto, como as girias. Incentive-os a procurá-las no dicionário.  
Peça para os grupos refletirem sobre as seguintes questões: como é aparência do Cerrado? Como é o clima do lugar? Onde podemos encontrar água no Cerrado? Que plantas e animais podem ser encontrados neste região? O que ocasiona os incêndios? Por que se diz que o Cerrado está ameaçado? Neste momento, é interessante observar as interações que os alunos estabelecem entre si.  
É importante que haja espaço para que cada um manifeste suas idéias. Um bom caminho é a divisão de tarefas: os alunos podem eleger um redator para o grupo, ou, então, cada um fica

responsável pelo registro de uma resposta. Se necessário, fale para os alunos que as respostas às perguntas não estão apenas no texto, mas igualmente, e de modo especial, nas ilustrações e nas fotos. Pergunte se eles conseguem perceber como esses recursos combinam entre si, construindo a narrativa e reforçando suas idéias.  
Na descrição dos campos rupestres, por exemplo, o texto indica que essa é uma paisagem de grandes alturas; ao mesmo tempo a personagem Nina aparece na parte superior da paisagem, olhando tudo com seu binóculo. Para finalizar, faça uma discussão geral, com toda a classe. Cada equipe ficará responsável em ler a resposta a uma das perguntas, cabendo às demais complementar as respostas ou apresentar a sua interpretação àquela pergunta.  
Nesta primeira etapa, os alunos terão a oportunidade de conhecer o cerrado e suas características por meio de um texto em forma de cordel.

2ª aula: Nesta aula serão necessários cartolina, fita adesiva, caneta hidrográfica e barbante.  
Inicie este encontro em uma área arborizada, pois este local será palco para a realização de uma atividade de sensibilização ambiental. Organize os alunos em uma grande roda e explique a atividade Guia da Natureza. Em duplas, os alunos irão conhecer o ambiente que os rodeia. Inicialmente, uma pessoa da dupla terá seus olhos vendados e será conduzida pelo parceiro. A outra pessoa da dupla, o condutor, irá levar o(a) colega, cuidadosamente, permitindo que ele(ela) vivencie o maior número de sensações diferentes de sons, aromas e tato. Reforce o quanto é importante que haja respeito entre os colegas para que eles sintam seguros e possam aproveitar o passeio. A atividade deve ser realizada em silêncio e oriente os alunos a inverter os papéis.  
Após esta atividade, leve os alunos para a classe e em um semicírculo mostre a eles a sequência de 5 cartolinas penduradas

em um varal improvisado, tendo no topo de cada uma o nome que designa as várias paisagens encontradas no Cerrado: 1) Cerradão; 2) Campo limpo; 3) Vereda; 4) Campo sujo; 5) Cerrado sensu stricto; 6) Campos rupestres. Em seguida, peça aos alunos que relembrem as características próprias destas paisagens.

**AVALIAÇÃO**  
3 Pergunte a eles se alguma sensação experimentada na brincadeira do Guia da Natureza poderia ter sido sentida num possível contato deles com as várias paisagens do cerrado brasileiro. Os alunos devem ser convidados a escrever as observações correspondentes a cada ambiente nas folhas de cartolina. Para finalizar a caracterização, peça aos alunos para colocarem as paisagens em seqüência, seguindo o gradiente de vegetação, da paisagem mais aberta (campo limpo) até a paisagem mais fechada (cerradão).  
**Equipe NCE-USP: Isabel Leão, Carmen Gattás e Luci Ferraz.**

## >pó de giz

**USP realiza encontro literário gratuito**  
O Centro Universitário Maria Antonia, da USP, realizará no dia 22, às 19h30, a mesa-redonda *Clássicos da Modernidade*, com a presença de Márcio Seligmann, Nelson Ascher, Júlio Pimentel e Manuel da Costa Pinto. O encontro literário abordará a noção de clássico e aquilo que caracteriza uma obra clássica contemporânea. A entrada é gratuita e os interessados podem obter informações pelo telefone: 11-3255-7182.

## Anote

**Museu de Zoologia é opção de passeio escolar**  
No Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo há uma exposição permanente que reproduz os biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. O Museu fica na Avenida Nazare, 481, no Ipiranga, e funciona de terça a domingo, das 10h às 17h. Ingressos: R\$2. Grátis: para escolas públicas e visitantes menores de 6 anos e acima de 65 anos. Telefone 11-6165-8100.

O Instituto Romã ([www.institutoroma.com.br](http://www.institutoroma.com.br)) difunde os princípios de educação ambiental propostos por Joseph Cornell e oferece oficinas de formação de educadores ambientais

**Site da 'Nova Escola' traz aulas do 'JT'**  
Os professores têm acesso a todos os planos de aula publicados pelo **JT**, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, por meio do site da *Revista Nova Escola* ([www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)), que traz várias sugestões de atividades elaboradas por educadores. Agora, as edições da *Revista Nova Escola* também contam com um caderno especial com sugestões de atividades para a educação infantil.

**'Nina no Cerrado' descreve as paisagens de forma lúdica e com senso de humor, sendo um material de apoio paradigmático'**  
NINA NAZARIO, USP

**Site traz conteúdo para professores**  
No site <http://eco.ib.usp.br/cerrado/>, escrito pelo professor Leopoldo Magno Coutinho, especialista em cerrados, há um banco de imagens, cujas reproduções são permitidas para fins educacionais, além de ter uma seção de perguntas e respostas sobre as questões mais frequentes sobre a região.